

ENTRE TINTAS, DANÇAS, MÚSICAS E TEATRO: as Artes no Ensino Fundamental I



SILVA, Larissa Soares Oliveira

LAGE, Milena Rosa

CONDÉ, Patrícia Peluso



PEDAGOGIA

INTRODUÇÃO

O presente texto teve como objetivo analisar como o ensino de Artes se faz presente nas séries iniciais do ensino fundamental I considerando escolas da rede municipal, estadual e privada das cidades de Tocantins e Ubá, MG. Os objetivos específicos têm como propósito conhecer como os pedagogos trabalham a disciplina de artes com seus alunos, analisar como os alunos reagem diante das atividades desenvolvidas na escola e verificar se os pedagogos estão aptos a ministrarem a disciplina e desenvolverem-na como propõem os PCNs de Artes.

DESENVOLVIMENTO

Para a realização deste estudo, foi desenvolvida uma pesquisa de campo qualitativa em três escolas: uma da rede municipal, uma estadual e uma privada, objetivando investigar como o ensino de artes tem sido desenvolvido no ensino fundamental I e se os pedagogos estão aptos a ensinarem essa disciplina.

Para efetuar este trabalho de cunho pedagógico acerca do ensino de artes nas séries iniciais do fundamental I, a pesquisa - em relação aos objetivos, é classificada como qualitativa. A pesquisa qualitativa é centrada na compreensão das relações sociais.

O estudo ocorreu em escolas do Ensino Fundamental I na cidade de Tocantins e Ubá, que foram denominadas escolas A, B e C. Destaca-se que foram escolhidas instituições de ensino municipal, estadual e privado para a obtenção de dados.

Os sujeitos da pesquisa constituíram-se em três docentes que atuam nas turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Fundamental I e a aplicação dos questionários aconteceu através da abordagem presencial. Para a pesquisa de campo, foi utilizado um questionário formulado por Mariane Danielle Souza Pinto (2015), adaptado, com questões de múltipla escolha e questões abertas.

Entende-se que a formação do docente/pedagogo tem grande importância no processo de ensino/aprendizagem das artes. Embasada por essa perspectiva, foi realizada uma pesquisa sobre a matriz curricular do curso de licenciatura em Pedagogia de cinco instituições diferentes, para que fique mais nítido como se dá a formação na área de artes dos pedagogos. As matrizes analisadas encontram-se elencadas a seguir.

UNIFAGOC-Centro Universitário Governador Ozanam Coelho
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte: 80 horas
Produção de Recursos Pedagógicos: 40 horas

ESTÁCIO - Universidade Estácio de Sá
História da Arte Regional (disciplina eletiva): 36 horas
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Arte: 36 horas

UFOP-Universidade Federal de Ouro Preto
Artes: conteúdos, metodologias e práticas: 60 horas.
Oficina de Recursos Didáticos: 60 horas

UNIP-Universidade Paulista

Metodologia de Arte e Movimento: Corporeidade: 60 horas

UEMG-Universidade do Estado de Minas Gerais- Barbacena:
Fundamentos e Metodologias de Ensino de Artes: 60 horas

É possível, através da comparação entre as grades das Universidades, perceber que a matéria de artes se faz presente na matriz curricular como disciplina obrigatória, havendo exceções; contudo, ainda restam dúvidas se está sendo ministrada da forma correta, pois a desvalorização da disciplina de artes vem se tornando mais nítida com o passar do tempo. Segundo Martins (1998, p.41), "Os professores de desenho, música, trabalhos manuais, canto, coral e artes aplicadas, que vinham atuando segundo os conhecimentos específicos de suas linguagens, viram esses saberes repentinamente transformados em "meras atividades artísticas."

RESULTADOS

Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa, observa-se uma grande diferença entre as opiniões das três professoras pesquisadas. Pode-se concluir, com embasamento nas respostas, que o ensino de artes não é valorizado e bem desenvolvido por todos os docentes, independentemente da rede de ensino em que atua. Além disso, fica uma preocupação acerca dos conteúdos a que os alunos estão tendo acesso em sala de aula, pois enquanto alguns têm todas as habilidades artísticas desenvolvidas, outros só vivenciam as artes nas atividades básicas que a escola pode oferecer.

Diante dos dados expostos, levando em consideração o fato do universo da pesquisa conter apenas três docentes atuantes nas séries iniciais do ensino fundamental, percebe-se pontos de vista totalmente diferentes em todas as respostas analisadas. Vale ressaltar que as informações obtidas não podem ser generalizadas.

CONCLUSÃO

Para a realização deste trabalho investigativo, pesquisas e estudos foram efetuados sobre a docência da disciplina de Artes no Ensino Fundamental. Essas pesquisas possibilitaram a observação e análise sobre como ocorre a formação dos pedagogos que atuam nesta área. A leitura das respostas obtidas através da aplicação de questionário revelou que nenhuma das professoras pesquisadas considera ter recebido capacitação adequada para ministrar a disciplina de Artes.

Tendo em vista os resultados obtidos com esta pesquisa, conclui-se que seja necessária uma reavaliação das grades curriculares dos cursos de Pedagogia, adequando-as para que capacitem os futuros pedagogos a atuarem na disciplina de Artes com conhecimento técnico e teórico para que os objetivos traçados pela BNCC para a disciplina sejam de fato alcançados nas salas de aula.

REFERÊNCIAS

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G. GUERRA, M.T.T. **Didática do ensino da Arte**. São Paulo: Editora FTD, 1998.